

SIGNIFICAÇÕES DA EQUIPE GESTORA ACERCA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL- INCLUSIVA: FORMAÇÃO DE UMA CULTURA INCLUSIVA NO AMBIENTE ESCOLAR ODS (4) (10)

4. Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos
10. Redução das desigualdades – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Adriana de Oliveira Costa Lana (Universidade de Taubaté)

Profª Dra. Luciana de Oliveira Rocha Magalhães (Universidade de Taubaté)

Introdução

O presente resumo apresenta um projeto de pesquisa de mestrado, um estudo que aborda as significações da equipe gestora acerca da Educação Especial-Inclusiva na formação de uma cultura inclusiva no ambiente escolar, sendo este um importante estudo para compreender o processo de inclusão escolar. A inclusão no contexto escolar configura-se como um processo dinâmico e complexo, cuja trajetória histórica, marcada por significativas lutas e conquistas, ecoa em marcos legais, diretrizes e políticas públicas que constituem o cenário educacional brasileiro ao longo dos anos. Diante desta inquietação, a pesquisa pretende constituir uma mediação significativa para a Transformação Social, ao debruçar-se no entendimento de como pode se dar a efetivação concreta de políticas públicas inclusivas em um município do vale do Paraíba Paulista.

Diante desse cenário, esta pesquisa se propõe a investigar uma questão central e relevante para a área da Educação: considerando os desafios persistentes na efetivação das políticas públicas inclusivas no contexto educacional, como a equipe gestora de uma escola do ensino fundamental, em um município do vale do Paraíba paulista, compreende e interpreta seu papel no acompanhamento à equipe escolar, na garantia do direito à educação equitativa, inclusiva e de qualidade para o estudante com deficiência?

Desta forma, este trabalho tem como objetivo compreender as significações da equipe gestora, acerca de seu papel diante das políticas públicas inclusivas no acompanhamento à equipe escolar, na garantia do direito a uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade, aos estudantes com deficiência, tornando visíveis as práticas implementadas e os desafios ainda persistentes no cotidiano escolar, bem como

analisando como os marcos legais e as diretrizes se materializam, ou não, na realidade educacional e propor, a partir da Pesquisa-Trans-Formação (Magalhães, 2021), que este estudo colabore com a equipe gestora para uma conscientização crítica quanto ao processo de inclusão, identificando pontos de fragilidade e oportunidades de aprimoramento para uma gestão inclusiva.

Revisão da literatura

A literatura deste trabalho baseia-se na Psicologia Sócio-Histórica Vigotski (2001), que oferece uma análise mais profunda e contextualizada dos processos de significações, fundamentada no Materialismo Histórico-dialético, que contribui para compreender e analisar a realidade que sofre transformação a todo momento. Para a construção desta pesquisa, a modalidade de pesquisa a Pesquisa-Trans-Formação de Magalhães (2021), busca estabelecer uma relação dialética reflexiva, na qual o sujeito se sinta como parte colaborativa ativa em um processo que visa à transformação social. O ato crítico e reflexivo proporcionado por esta abordagem será fundamental para que a equipe gestora compreenda seu papel de agentes transformadores no processo de inclusão e na garantia de direitos.

Lück (2009) e Paro (1997), enfatizam que ao repensar a gestão escolar enquanto exercício de cidadania e envolvimento pedagógico, compreende-se o real sentido e significado da gestão democrática, sendo um caminho para uma escola justa e inclusiva. Nesse contexto, um dos pilares mais significativos nesse percurso é a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que reforça o direito inalienável à educação inclusiva e equitativa.

Destaca Magalhães (2021), que os debates atuais sobre o processo de inclusão escolar envolvem a compreensão dos sentidos e significados atribuídos à Educação Especial ao longo dos anos, bem como a singularidade de uma educação que se propõe ser inclusiva. Assim, a literatura deste trabalho dedica a entender as significações da equipe gestora sobre a inclusão escolar e como sua liderança pode atuar como elemento catalisador a uma cultura inclusiva no ambiente escolar.

Método

O método utilizado será o Materialista Histórico-dialético, tendo como fundamento os pressupostos teóricos da Psicologia Sócio-histórica e como procedimento a análise através dos Núcleos de Significação Aguiar; Ozella (2013).

Para atingir os objetivos propostos, o estudo adotará como modalidade a Pesquisa-Trans-Formação. Essa abordagem envolve procedimentos colaborativos e qualitativos, que tem por finalidade criar mediações que constituam caminhos para transformar a realidade estudada na perspectiva da transformação social, como aponta Magalhães (2021).

A pesquisa foi intencionalmente delimitada à equipe gestora de uma escola localizada na região oeste de um município do vale do Paraíba Paulista. Portanto, consiste em quatro membros da equipe gestora dessa escola, sendo um diretor, um vice-diretor e dois coordenadores pedagógicos, que participarão diretamente do estudo.

Enquanto instrumentos de pesquisa, primeiramente será encaminhado um questionário para caracterização dos participantes, composto por perguntas fechadas e/ou abertas, conforme Gil, (2017). Em seguida, será realizado o grupo de discussão, conforme Meinerz (2011), devido ao seu caráter mais dialógico e dialético, estimula e valoriza a construção coletiva de significações, por meio de novas vivências e mediações, sendo um instrumento de grande importância ao produzir dados para a reflexão sobre a temática desta pesquisa.

A análise e interpretação das informações, seguirão a proposta dos Núcleos de Significação Aguiar; Ozella (2013), que apresenta uma abordagem teórico-metodológica que auxilia na interpretação dos dados e na construção do conhecimento quanto ao processo de inclusão escolar.

Resultados ou Resultados Esperados

Este projeto de pesquisa tem como expectativa alcançar resultados que contribuam significativamente para o avanço do conhecimento na área de inclusão escolar, em consonância com os objetivos propostos.

Desta forma, os resultados esperados incluem a produção de conhecimento científico relevante para a área de concentração e linha de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté, bem como colaborar com a equipe

gestora na busca por uma conscientização crítica, identificando pontos de fragilidade e oportunidades de aprimoramento para uma gestão inclusiva, oferecendo contribuição substancial para o avanço da inclusão escolar e para a efetivação de uma educação de qualidade aos estudantes com deficiência.

Conclusões ou Considerações finais

Este projeto de pesquisa, não apresenta nesse momento resultados concretos ou conclusões definitivas, mas sim uma finalização provisória sobre o potencial impacto do estudo, que reside na investigação aprofundada das significações atribuídas pela equipe gestora à Educação Especial-Inclusiva e na análise de sua liderança como elemento catalisador para a formação de uma cultura inclusiva no ambiente escolar. A organização teórico-metodológica desse projeto já traz em si a intencionalidade da criação de mediações importantes que apontem para transformações mais profundas em sua radicalidade. Método-técnica-teoria-prática se imbricam nas possibilidades do pesquisar-formar-transformar, fazendo com que essa pesquisa, de forma significativa, possa provocar outros estudos na área.

Referências

AGUIAR, W. M. J; OZELLA, S. **Apreensão dos sentidos:** aprimorando a proposta dos núcleos de significação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 28 maio 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

MAGALHÃES, L. O. R. **A dimensão subjetiva dos processos de inclusão escolar no movimento da pesquisa-trans-formação**. 2021. (Doutorado em Psicologia da Educação) PUC, São Paulo, 2021.

MEINERZ, C. B. **Grupos de Discussão**: uma opção metodológica na pesquisa em educação. Educ. Real., Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 485-504, maio/ago. 2011.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo, Cortez Editora, 1997.

VIGOTSKI, L. S. (2001). **A construção do pensamento e da linguagem**. Martins Fontes. (Obra original publicada em 1934).